



Psicologia em Estudo

ISSN: 1413-7372

revpsi@uem.br

Universidade Estadual de Maringá

Brasil

Salles Silva, Karen Silvia; Dias Paulino, Alice  
Dez anos de Psicologia em Estudo  
Psicologia em Estudo, vol. 10, núm. 3, diciembre, 2005, pp. 549-552  
Universidade Estadual de Maringá  
Maringá, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=287122085025>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

# RELATÓRIO DE GESTÃO

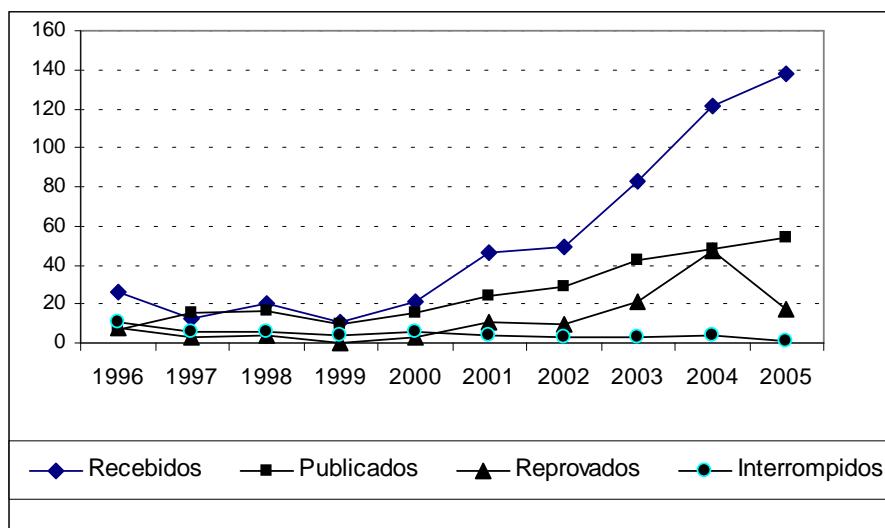
## DEZ ANOS DE PSICOLOGA EM ESTUDO

Karen Silvia Salles Silva\*  
Alice Dias Paulino#

Neste ano de 2005 o periódico científico *Psicologia em Estudo* completa 10 anos de existência, considerando-se sua formalização institucional, em 1995, através de um projeto aprovado pelo Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá – UEM. Este projeto foi elaborado e apresentado pela profa. Dra. Maria Lucia Boarini, que desde então tem sido a responsável pela sua viabilização.

Em virtude deste acontecimento e pelo fato de que a partir de 2006 uma nova equipe gestora deve assumir este projeto, entendemos oportuna e necessária uma avaliação do desenvolvimento, inserção e aceitação deste periódico pela comunidade científica. Desta forma, apresentaremos a seguir alguns dos resultados considerados mais significativos ao longo desses fecundos 10 anos de vida.

É necessário assinalar que, embora o presente número seja o vigésimo quarto publicado, consideramos para o presente relatório apenas os números regulares e o número especial temático, o que compreende vinte e dois números. Deixamos de considerar os dois números especiais vinculados aos eventos científicos organizados pelo Departamento de Psicologia da UEM em 1997 e 1999. Em relação aos dados do ano de 2005, consideramos o período de janeiro a outubro. Neste sentido, a análise realizada deve levar em conta que ainda não temos o número definitivo de textos recebidos neste ano e uma grande parte dos textos recebidos ainda se encontra em processo de avaliação. Seguiremos com os dados coletados, os quais, numa tentativa de otimizar a visualização, serão apresentados em forma de figuras em ordem numérica. Assim, a Figura 1 demonstra resultados sobre o número de textos submetidos à avaliação, publicados, reprovados e interrompidos pelos autores, ao longo destes 10 anos.



**Figura 1.** Textos recebidos e publicados

\* Mestre em Engenharia de Produção. Docente do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá.

# Psicóloga do trabalho da Unidade de Psicologia Aplicada da Universidade Estadual de Maringá.

Considerando-se a linha que representa o número de textos recebidos, notam-se dois momentos de crescimento expressivo. O primeiro deles foi no ano de 2001, o qual acreditamos ter sido reflexo de dois fatores: a classificação como A-Nacional pela Comissão de Avaliação de Revistas Científicas de Psicologia CAPES/ANPEPP (conforme Quadro 1) e a inserção em vários indexadores internacionais (conforme Quadro 2). O segundo momento de crescimento, a partir de 2003, certamente aconteceu em decorrência da inserção deste periódico na SciELO (*Scientific Electronic Library Online*, Bireme). No que se refere à classificação, é necessário destacar que *Psicologia em Estudo* também é considerada A-Nacional nas áreas da Medicina, Saúde Coletiva, Administração/Turismo; Educação; História.

**Quadro 1.** Classificação da *Psicologia em Estudo* de 1996 a 2004

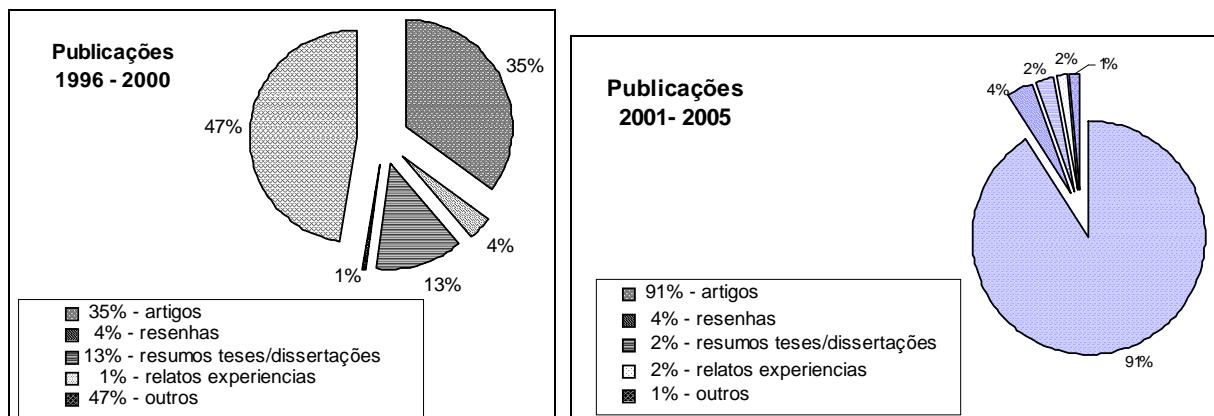
Período	Classificação
6/1996-6/1998	A-Local
7/1998-7/2000	A-Nacional
7/2000-7/2002	A-Nacional
8/2002-8/2004	A-Nacional

O alcance desta classificação não ocorreu sem a necessidade de algumas mudanças na política editorial. Uma das mudanças implementadas foi a adoção das normas da *American Psychological Association* (APA), em 1999, que foi fundamental para a inclusão da *Psicologia em Estudo* em indexadores internacionais, conforme o quadro a seguir:

**Quadro 2.** Inclusão de *Psicologia em Estudo* em indexadores nacionais e internacionais

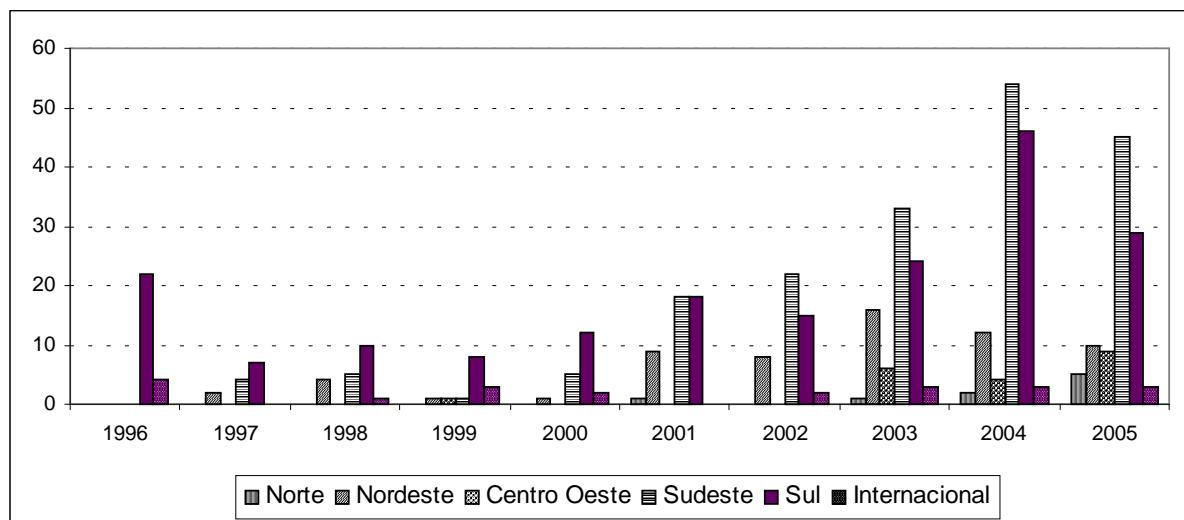
Ano de inclusão	Indexador
1999	<ul style="list-style-type: none"> <li>CLASE: Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales Y Humanidades (Universidade Nacional Autônoma de México-UAM)</li> <li>Index-Psi (CFP)</li> </ul>
2000	<ul style="list-style-type: none"> <li>LILACS: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde;</li> <li>Sociological Abstracts;</li> <li>Social Services Abstracts;</li> <li>Linguistics &amp; Language Behavior Abstracts</li> </ul>
2001	PsycInfo(American Psychological Association)

A exclusão de algumas modalidades de trabalho acadêmico (como resumos de dissertações e teses, comunicações, nota técnica, dentre outros) e a priorização da publicação de artigos resultantes de pesquisas acadêmicas é outro exemplo do que mudou na política editorial, conforme está demonstrado nas figuras 2 e 3. Atualmente aceitamos trabalhos das seguintes modalidades: relato de pesquisa, revisão de literatura e estudo teórico, em forma de artigos científicos; relato de experiência profissional; resenha; debate e entrevista.

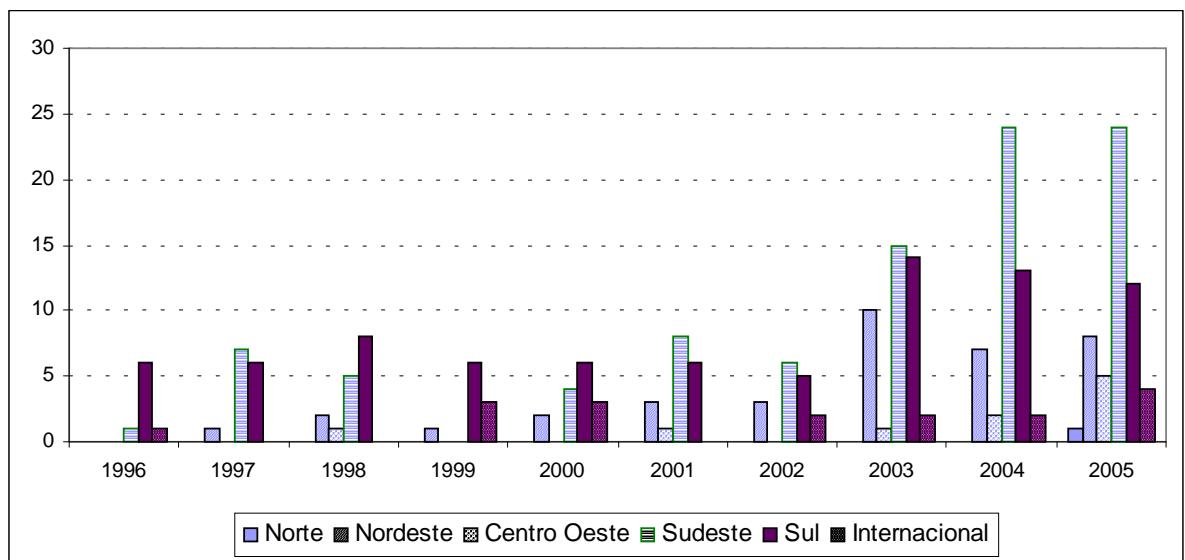


**Figuras 2 e 3.** Tipos de publicações de *Psicologia em Estudo* no período de 10 anos

O aumento da visibilidade alcançada por *Psicologia em Estudo* gerou, como era de esperar, uma interessante mudança quanto à procedência dos textos submetidos a avaliação para publicação neste periódico, como demonstra a Figura 4. Ou seja, nos últimos anos temos recebido textos de todas as regiões do país, bem como de outros países, o que não era tão freqüente nos primeiros anos da história deste periódico; e como corolário, a procedência dos textos publicados na *Psicologia em Estudo* também sofreu alterações nos últimos anos, como se pode notar na Figura 5.

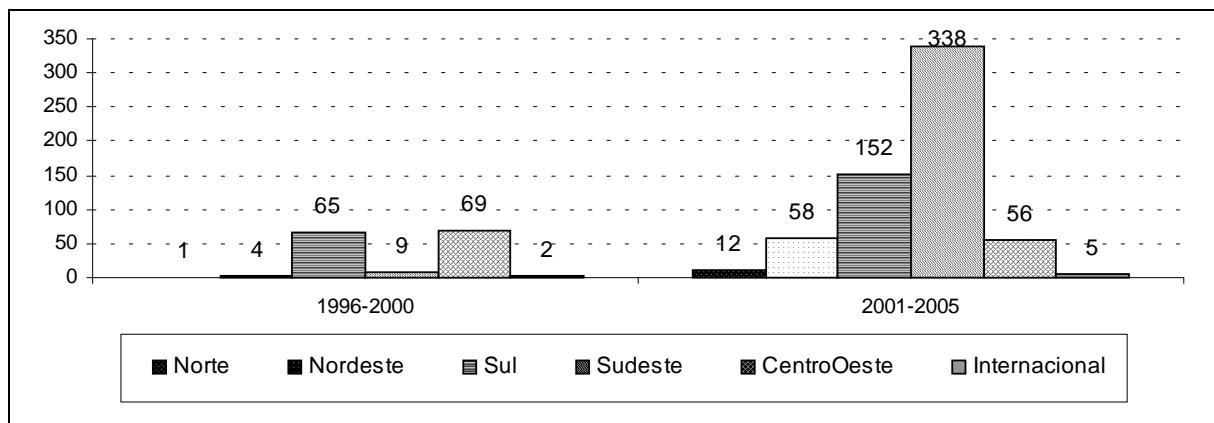


**Figura 4.** Procedência dos textos segundo as regiões de origem



**Figura 5.** Procedência dos textos publicados segundo as regiões de origem dos autores

Outra mudança muito importante, que não podemos deixar de ressaltar, é a procedência dos nossos imprescindíveis consultores *ad hoc*. Essa ampliação foi tanto numérica quanto geográfica, imprimindo desta forma um caráter de diversidade a este periódico, o que vem atender plenamente à política editorial vigente, como podemos ver na figura a seguir.



**Figura 6.** Procedência dos consultores *ad hoc* segundo as regiões de origem

Finalmente, vale ressaltar que todo este processo, desenvolvido ao longo de 10 anos, de que este relato em poucas linhas, seguramente, não dá conta, proporcionou um rico aprendizado àqueles que com ele estiveram comprometidos. Os resultados obtidos e aqui demonstrados nos oferecem indicativos de que *Psicologia em Estudo* superou as expectativas existentes no início de sua história, pois além de estar cumprindo sua finalidade como um meio de divulgação a serviço da Ciência, tornou-se uma das principais referências entre os periódicos científicos de Psicologia no Brasil. Portanto, temos muito a comemorar por esses 10 anos de vida, marcados por tantas conquistas.